

Coordenação Geral de Fibras e Oleaginosas

Departamento de Comercialização e Abastecimento Agrícola e Pecuário - DEAGRO

Secretaria de Política Agrícola

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

RELATÓRIO DO USDA DE 09.11.2010: SOJA, MILHO, ALGODÃO E TRIGO

No dia 09.11.2010, o USDA divulgou seu relatório de oferta e demanda dos principais produtos agropecuários da safra 2010/11:

**Tabela 1: Produção de grãos e algodão dos EUA
(Milhões Tons)**

Safras	1981/82	2000/01	2007/08	2008/09	2009/10	Out 2010/11	Nov 2010/11
Algodão	3,4	3,7	4,2	2,8	2,6	4,1	4,0
Arroz	6,0	5,9	6,3	6,4	6,9	7,6	7,4
Milho	208,3	251,8	331,2	307,1	333,0	321,7	318,5
Soja	54,4	75,1	72,9	80,8	91,4	92,8	91,9
Trigo	76,2	60,6	56,2	68,0	60,3	60,5	60,1

Fonte: USDA

Com a colheita já praticamente concluída, o relatório de novembro do USDA voltou a revisar para baixo as previsões de safra para os principais produtos nos EUA: algodão, arroz, milho, soja e trigo os quais serão produzidos em menor quantidade do que indicava o relatório de outubro. Assim, o relatório deste mês foi claramente altista.

Soja:

1. Nos EUA, após uma indicação de uma produção recorde de 94,8 milhões de t. em setembro, a estimativa foi novamente rebaixada para 91,9 milhões. Isto significou 3 milhões de t. a menos nos últimos 2 relatórios. Para o Brasil, o USDA estima a safra 2010/11 em 67,5 milhões, comparando-se ao ponto médio da CONAB que situa a próxima safra brasileira em 68,3 milhões de t. O relatório deste mês procedeu a um novo aumento na previsão para o Brasil, que inicialmente estava em 65 milhões de t. De qualquer forma, a produção mundial estimada em 257,4 milhões de t., teria queda em relação à 2009/10, que atingiu 260,1 milhões de t. Não deveria ser o esperado, dado o forte estímulo de preços.

Tabela 2. Soja: Produção por País
(Milhões Tons)

<i>Países</i>	<i>2006/07</i>	<i>2007/08</i>	<i>2008/09</i>	<i>2009/10</i>	<i>Out 2010/11</i>	<i>Nov 2010/11</i>
EUA	87,0	72,9	80,7	91,4	92,8	91,9
BRASIL	59,0	61,0	57,8	69,0	67,0	67,5
ARGENTINA	48,8	46,2	32,0	54,5	50,0	52,0
CHINA	16,0	14,0	15,5	14,7	14,4	14,4
OUTROS	26,3	27,0	26,0	30,5	31,1	31,6
TOTAL	237,1	221,1	212,0	260,1	255,3	257,4

Fonte: USDA

2. No caso do Brasil, onde supostamente tem-se o maior potencial de crescimento, é interessante questionar por que com preços tão estimulantes, em torno de US\$ 12/bushel e com áreas abundantes para se atender a um aumento de produção, isto não ocorre. No nosso entendimento: escassez de capital (altas taxas de juros), escassez de infra-estrutura (alto custo do frete) e constrangimento ambiental (reservas custosas e improdutivas).
3. Em relação ao balanço de oferta e demanda mundial, além da redução da produção mundial em 2010/11 comparado a 2009/10, o consumo se mantém em alta, o que implica numa redução dos estoques finais. A demanda asiática, com destaque para a China, e o uso de óleo de soja para biodiesel no Brasil e Argentina são os impactos mais relevantes neste aumento de demanda. Assim, a sustentação dos preços da soja, tanto pelo lado da demanda como pelo crescimento insuficiente na oferta, tem fundamento e o USDA novamente alterou sua faixa de preços de US\$/bushel 10,00–11,50 para 10,70 –12,20. Desde o primeiro relatório de oferta e demanda para a safra 2010/11, divulgado em maio/11, o USDA já elevou sua estimativa de preços para a soja em US\$ 2,60/bushel. É um aumento muito significativo.

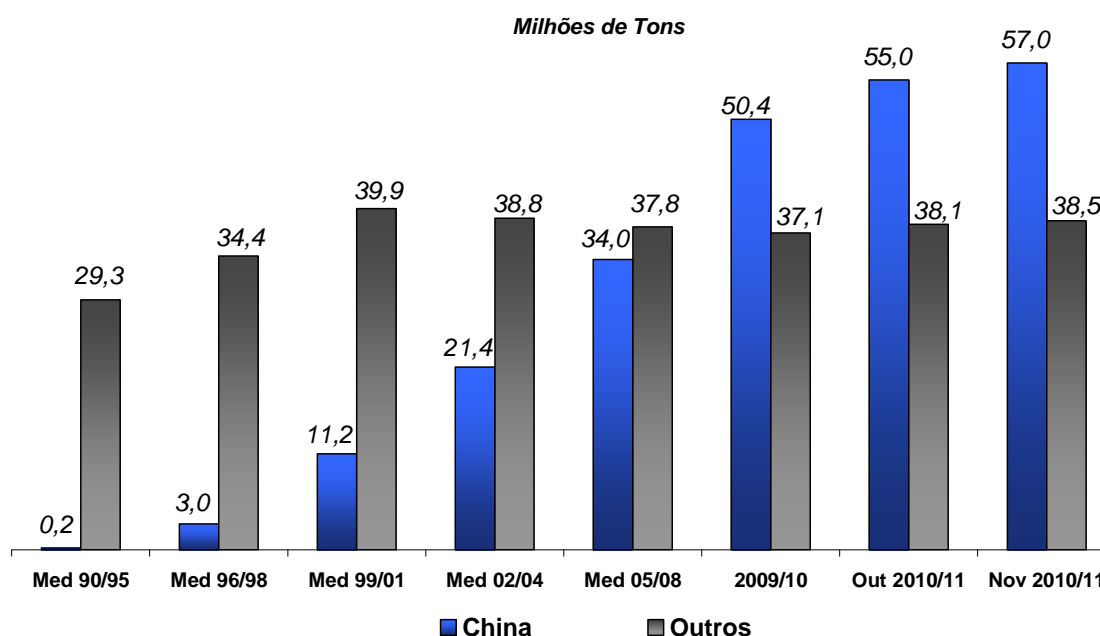
**Tabela 3. Soja: Balanço de Oferta e Demanda Mundial
(Milhões Tons)**

SAFRAS	1996/97	2001/02	2008/09	2009/10	Out 2010/11	Nov 2010/11
PRODUÇÃO	132,0	184,8	212,0	260,1	255,3	257,4
EXPORTAÇÃO	36,8	52,9	77,3	92,7	95,0	97,2
CONSUMO	133,9	184,5	221,0	243,7	254,2	256,3
ESTOQUE FINAL	15,9	35,5	44,0	60,4	61,4	61,1
ESTOQUE FINAL/ CONSUMO	11,9	19,2	19,9	24,8	24,2	23,9
PREÇOS \$/bu.	7,35	4,38	9,97	9,60	10,00-11,50	10,70-12,20

Fonte: USDA

4. A importação chinesa de soja para 2010/11 foi alterada novamente de forma expressiva de 55 para 57 milhões de t. Desde maio, esta projeção já foi alterada em 8 milhões de t. para cima. Desde a projeção inicial feita em maio, a mesma foi aumentada em 16,3%. Assim, a China em 2010/11 representaria 60% das importações mundiais de soja.

Gráfico 1. SOJA: IMPORTAÇÃO MUNDIAL x CHINA



Fonte: USDA

Tabela 4. Farelo de Soja: Consumo por País
(Milhões Tons)

<i>Países</i>	<i>1992/93</i>	<i>2007/08</i>	<i>2008/09</i>	<i>2009/10</i>	<i>Out 2010/11</i>	<i>Nov 2010/11</i>
CHINA	3,3	30,8	31,7	37,5	44,0	44,7
UE	22,3	35,2	31,6	31,1	32,5	33,2
EUA	22,0	30,1	27,9	27,8	27,8	27,8
BRASIL	3,9	12,3	12,4	12,8	13,4	13,3
OUTROS	25,3	48,1	48,3	52,0	54,7	55,5
TOTAL	76,8	156,5	151,9	161,2	172,3	174,5

Fonte: USDA

5. O USDA em novembro destaca o grande aumento no consumo de óleo de soja para produção de biodiesel, de maneira compulsória, tanto no Brasil (5% na mistura com o diesel) e na Argentina (7% numa escala de aumento até 10%). Segundo o relatório, o mercado de biodiesel retirou quase 4 milhões de t. de óleo de soja, das exportações argentinas e brasileiras, o que significou uma queda de 25% em relação ao pico das exportações de óleo em 2006/07. No caso da Argentina, na verdade, parte do óleo de soja está sendo exportado como biodiesel.

Tabela 5. Óleo de Soja: Consumo por País
(Milhões Tons)

<i>PAÍSES</i>	<i>2006/07</i>	<i>2007/08</i>	<i>2008/09</i>	<i>2009/10</i>	<i>Out 2010/11</i>	<i>Nov 2010/11</i>
CHINA	8,7	9,7	9,5	10,4	12,1	12,2
EUA	8,4	8,3	7,4	7,2	7,9	7,8
BRASIL	3,4	3,9	4,3	5,0	5,2	5,2
UE	3,4	3,4	2,8	2,4	2,5	2,7
INDIA	2,5	2,3	2,3	2,8	2,7	2,9
OUTROS	9,0	10,2	9,6	10,3	10,9	11,0
TOTAL	35,4	37,8	35,9	38,1	41,4	41,7

Fonte: USDA



Fonte: CMA, Elaboração Deagro/SPA

Milho:

1. Nova redução da estimativa de produção dos EUA para 318,5 milhões de t. Da estimativa inicial, de um recorde de 339 milhões de t, já se cortou 21 milhões de t. O aumento do uso de milho para produção de etanol de 114,3 em 2009/10 para 121,9 milhões de t. em 2010/11 é um dado relevante, se consideramos os atuais preços do produto. Assim, os estoques finais foram novamente reduzidos para apenas 21 milhões de t., ou 25 dias de consumo nos EUA. Desta forma, o USDA elevou sua faixa de preço para o milho em 2010/11 atingindo US\$/bushel 4,80 - 5,60. Em maio, no primeiro relatório, da safra 2010/11, a faixa inferior era de US\$ 3,20, ou seja, um aumento de 50% na expectativa de preços.

Tabela 6. Oferta e Demanda de milho - EUA
(Milhões Tons)

Safras	2007/08	2008/09	2009/10	Out 2010/11	Nov 2010/11
Produção	331,2	307,1	333,0	321,7	318,5
Exportação	60,7	47,8	50,0	51,5	50,0
Consumo	261,6	259,3	281,9	291,6	291,6
Etanol	77,5	94,2	114,3	119,4	121,9
Estoque	41,3	42,5	43,4	22,9	21,0
Estoque/ Consumo	15,8	16,4	15,4	7,9	7,2
Preços \$/bu	4,2	4,1	3,55	4,60-5,40	4,80-5,60

Fonte: USDA

Tabela 7. Oferta e Demanda de milho - Mundial
(Milhões Tons)

Safras	2007/08	2008/09	2009/10	Out 2010/11	Nov 2010/11
Produção	793,6	797,8	813,6	819,6	818,5
Exportação	98,3	83,9	92,5	93,6	93,2
Consumo	772,4	781,1	813,7	835,4	837,3
Estoque	131,3	148,0	147,9	132,4	129,2
Estoque/ Consumo	17,0	18,9	18,2	15,8	15,4

Fonte: USDA



Fonte: CMA, Elaboração Deagro/SPA

Algodão:

- No algodão, o USDA apresentou uma redução significativa nos estoques finais previstos para 2010/11, sendo este o quinto ano consecutivo de consumo maior que a produção. É também uma excelente oportunidade para o produtor brasileiro que deve, segundo o USDA, colher uma safra de 1,6 milhões de t. No mercado interno, fala-se numa produção de até 1,7 milhões de t., o que seria a maior produção da história.

**Tabela 8. Oferta e Demanda Mundial de Algodão
(Milhões Tons)**

SAFRAS	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	Out 2010/11	Nov 2010/11
Produção	26,5	26,1	23,3	22,1	25,4	25,1
Exportação	8,2	8,5	6,6	7,7	8,3	8,5
Importação	8,3	8,5	6,5	7,8	8,3	8,5
Consumo	27,0	26,9	23,9	25,8	26,3	25,4
Estoque Final	13,5	13,2	13,2	9,5	9,7	9,2
Estoque/Consumo	50,1	49,2	55,1	36,8	36,9	36,2

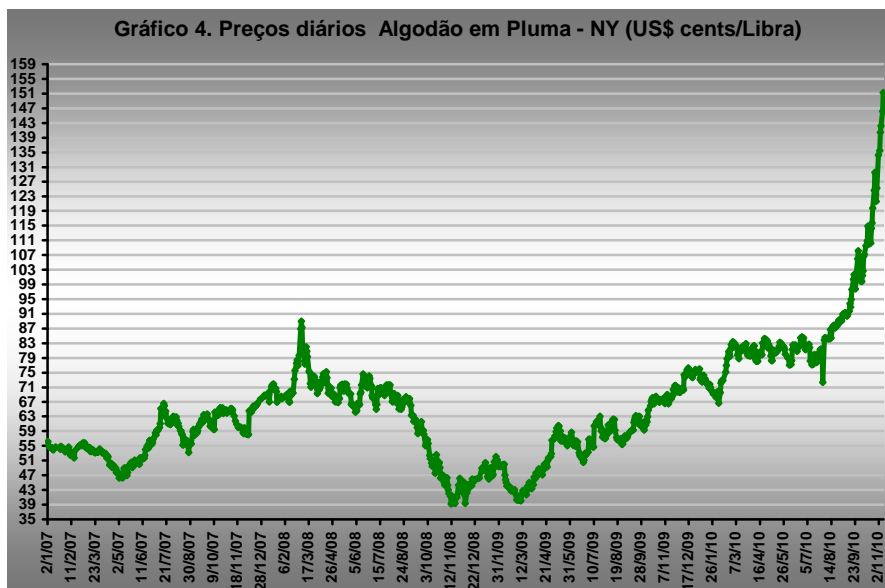
Fonte: USDA

**Tabela 9. Algodão: Produção por País
(Milhões Tons)**

PAÍSES	2007/08	2008/09	2009/10	Out 2010/11	Nov 2010/11
CHINA	8,1	8,0	7,0	6,9	6,5
INDIA	5,2	4,9	5,1	5,7	5,7
EUA	4,2	2,8	2,7	4,1	4,0
BRASIL	1,6	1,2	1,2	1,5	1,6
OUTROS	7,0	6,4	6,2	7,2	7,3
TOTAL	26,1	23,3	22,1	25,4	25,1

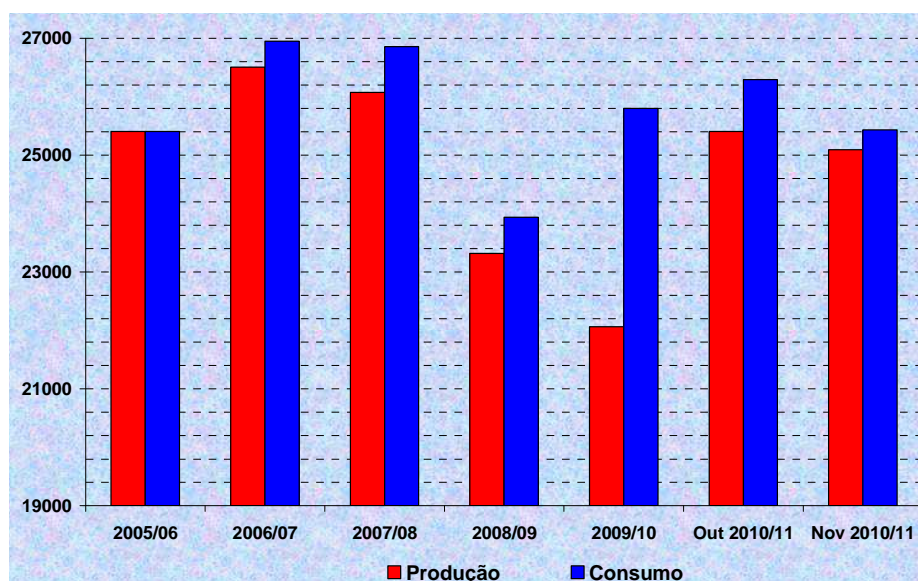
Fonte: USDA

2. A consequência desta situação de forte redução nos estoques são os altos preços atingidos pelo algodão na Bolsa de Nova York: US\$ 1,50/libra. Preços nunca antes vistos.



Fonte: CMA, Elaboração Deagro/SPA

Gráfico 5. Mundo Algodão: Produção X Consumo
(Milhões Tons)



Fonte: USDA

Trigo:

Tabela 10. Trigo: Principais Países Produtores
(Milhões Tons)

Países	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	Out 2010/11	Nov 2010/11
U Europeia	124,9	120,1	151,1	138,1	135,6	136,3
China	108,5	109,3	112,5	115,1	114,5	114,5
Índia	69,4	75,8	78,6	80,7	80,7	80,7
EUA	49,2	55,8	68,0	60,4	60,5	60,1
Rússia	44,9	49,4	63,7	61,7	42,5	42,0
Austrália	10,8	13,6	21,4	22,5	23,0	24,0
Canadá	25,3	20,1	28,6	26,8	22,2	22,2
Ucrânia	14,0	13,9	25,9	20,9	17,0	17,0
Argentina	16,3	18,6	10,1	10,5	12,0	13,5
Brasil	2,2	3,8	5,9	5,0	5,1	5,1
Outros	130,7	130,8	117,5	141,0	128,3	127,5
Total	596,1	611,2	683,3	682,7	641,4	642,9

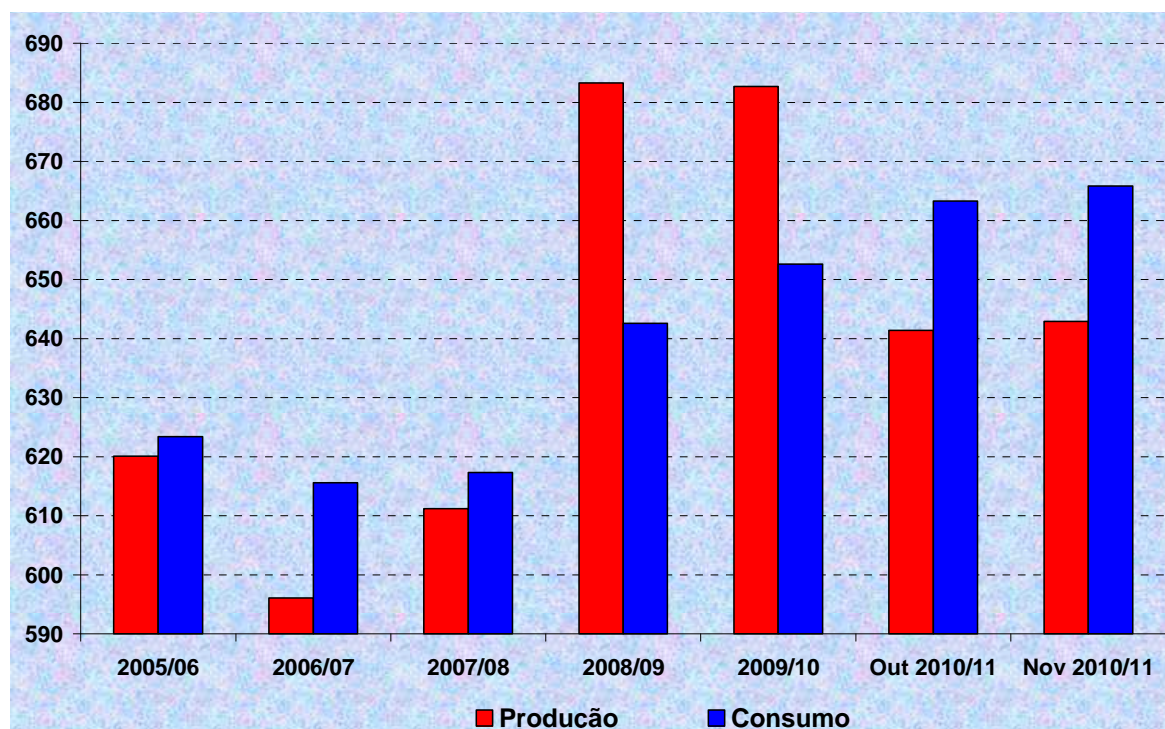
Fonte: USDA

Tabela 11. Oferta e Demanda Mundial de Trigo
(Milhões Tons)

SAFRAS	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	Out 2010/11	Nov 2010/11
Produção	596,1	611,2	683,3	680,4	645,7	643,0
Exportação	115,6	116,4	143,3	134,1	124,5	125,5
Importação	113,2	113,8	140,3	131,4	121,9	122,8
Consumo	616,2	616,7	642,5	649,5	664,9	661,2
Estoque Final	129,8	124,3	165,1	196,0	174,8	177,8
Estoque/ Consumo	21,1	20,2	25,7	30,2	26,3	26,9

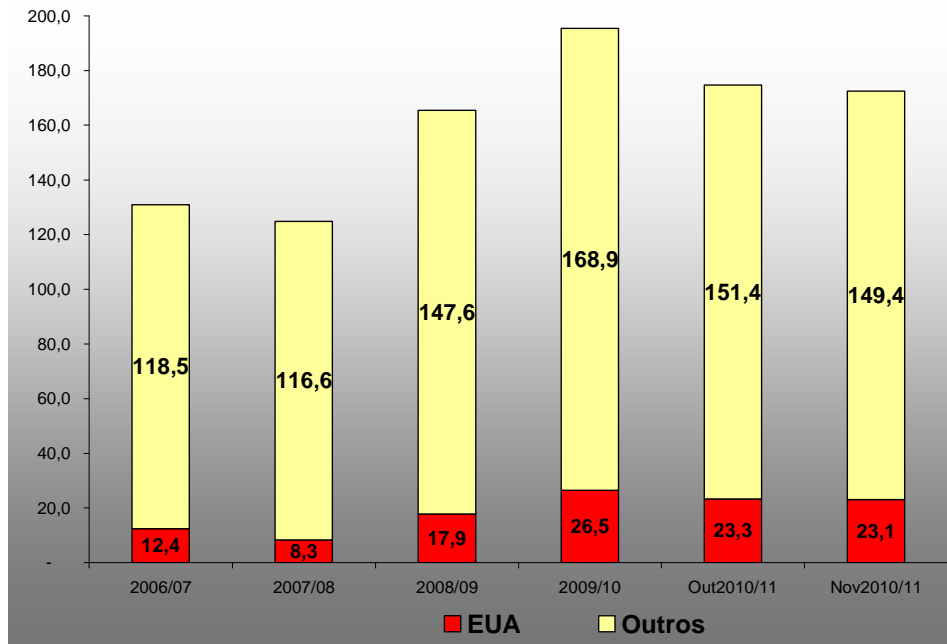
Fonte: USDA

Gráfico 6. Mundo Trigo: Produção X Consumo
(Milhões Tons)



Fonte: USDA

**Gráfico 7: Estoque final EUA X Outros
(Milhões Tons)**



Fonte: USDA